



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> Faculdade de Filosofia (FAFIL)	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> Uma introdução à ética formal	
<b>CURSO:</b> Programa de Pós-Graduação em Filosofia	<b>ANO:</b> 2019.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Fabien Georges Jacques Schang	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 h	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 4 h	
<b>EMENTA:</b> Atos de fala. Cognitivismo moral. Expressivismo. Lógica deôntica. Oposições. Valores morais.	
<b>I – OBJETIVOS GERAIS:</b>  Partindo da questão central da ética: ‘como fazer o bem?’, O objetivo do curso é incluir os problemas engendrados por esse tipo de questionamento dentro de uma reflexão sobre a linguagem. No entanto, na medida em que esta linguagem não leva em conta as peculiaridades vernaculares das línguas naturais, será uma questão de promover uma ética formal através da análise de problemas éticos dentro das linguagens formais. Para fazer isso, começaremos por distinguir os aspectos particulares da ética considerada disciplina filosófica. O tipo de questionamento do curso diz respeito à metaética: em oposição à ética normativa, à ética descritiva e à ética aplicada, questiona o significado dos conceitos centrais da ética, como o bom, o dever, o justo, ou a consciência moral (1). Insistiremos em duas abordagens fundamentalmente distintas da ação moral: o deontologismo e o consequencialismo, em que o valor moral de uma ação é absoluto ou relativo às suas consequências práticas (2). Um primeiro passo para a análise linguística da ética nos levará ao prescritivismo universal de R. M. Hare, cujo livro “Linguagem da Moral” tem a originalidade de combinar o universalismo moral de Kant com o utilitarismo (3). Um segundo passo é ver em que medida o discurso ético é redutível às propriedades lógico-formais, através do estudo da lógica deôntica e sua aplicação dentro da teoria das oposições lógicas herdadas de Aristóteles (4). Diante da potencial relatividade dos valores morais, as dificuldades do discurso deôntico serão estendidas ao campo da epistemologia do direito (ou lógica jurídica) (5). Um terceiro e último passo em direção à ética formal levará ao livro homônimo de Harry Gensler (6), e veremos até que ponto esse tipo de reflexão filosófico-formal é capaz de responder a uma das grandes questões da filosofia de acordo com Kant: ‘o que devo fazer?’	

## II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: Ética, éticas, metaética.
- Deontologismo vs Consequencialismo.
- Primeiro passo formal: o prescritivismo universal de R. M. Hare e a teoria dos atos de fala.
- Segundo passo formal: lógica deôntica e teoria das oposições.
- Epistemologia da lei.
- Terceiro passo formal: a ética formal de Harry Gensler.

## III – METODOLOGIA:

- Aulas expositivas.
- Relatório (escrito e lido) das últimas aulas por um ou dois alunos (ao início de cada aula).

## IV – AVALIAÇÃO:

- Avaliação dos relatórios (Parte 1 da avaliação, coeficiente 1)
- Comentário escrito de um artigo ou texto, e questionamento oral sobre o conteúdo do curso (parte 2 da avaliação, coeficiente 2)

## V – BIBLIOGRAFIA:

ANSCOMBE, G. E. M. Modern Moral Philosophy. *Philosophy*, v. 33, 1958, p. 1-19.

AYER, J. *Language, Truth and Logic*, Penguin Edition, 1990.

DARWALL, S. (ed.). *Consequentialism*, Oxford: Blackwell, 2003.

GENSLER, H. J. *Formal Ethics*. London/New York: Routledge, 1996.

HARE, R. M. *The Language of Morals*. Oxford: Clarendon Press, 1952.

\_\_\_\_\_. “Could Kant Have Been an Utilitarian?”. In: *Sorting out Ethics*. Oxford: Clarendon Press, 1997. p. 147-166.

KALINOWSKI, J. *La logique des normes. Initiation philosophique*. Presses Universitaires de France, 1972.

\_\_\_\_\_. Théorie des propositions normatives. *Studia Logica*, v. 1, 1953, p. 147-182.

KAPSNER, A. The logic of guilt, innocence and legal discourse. In: *Applications of Formal Philosophy: The Road Less Travelled*, 2016. p. 1-23.

KULICKI, P.; TRYPUSZ, R. Multivalued Logics for Conflicting Norms. In: *Deontic Logic and Normative Systems*, 13<sup>th</sup> International Conference, DEON 2016, College Publications, O. Roy & A. Tamminga & M. Willer (eds.), 2016.

LAUDAN, L. *Truth, Error and Criminal Law*. Cambridge University Press, 2006.

LYONS, D. *Forms and Limits of Utilitarianism*. Oxford: Clarendon Press, 1965.

MOORE, G. E. *Principia Ethica*. Cambridge University Press, 1903.

MCNAMARA, P. Deontic logic. In: *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, 2006.

SCHEFFLER, S. (ed.). *Consequentialism and Its Critics*. Oxford University Press, 1988.

SEARLE, J. *Speech Acts*. Cambridge University Press, 1966.

WRIGHT, G. H. von. *Norm and Action: A Logical Inquiry*. Routledge & Kegan Paul, 1963.